

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Noroeste Amazônico

Data: 27/04/94 Pg.: 24

Tukano será ordenado padre no fim do ano

Josimar Ramos Marinho, 25 anos, tem uma meta como cristão. Ao final desse ano, quando for ordenado padre, ele voltará para São Gabriel da Cachoeira, para pregar o Evangelho às comunidades indígenas. Josimar é índio tukano e, durante nove anos como seminarista, se preparou no Cenesc para ser padre e servir na diocese do Rio Negro.

A vocação para Josimar é ponto primordial para se tornar padre. Isso ele diz ter desde criança, quando acompanhava trabalho de catequese do pai, e as caminhadas de evangelização durante anos por sua mãe.

Com o apoio dentro de sua casa, Josimar, o quarto filho de uma família de sete irmãos, diz que para ele ficou mais fácil, pois pode vir para Manaus, onde cursou o segundo grau, e depois iniciou os seus estudos no Cenesc, onde se formará ao final desse ano.

Os sonhos do futuro padre são muitos, mais ele diz que o maior de todos é lutar pela união das comunidades indígenas naquela área do Rio Negro, uma comunidade que ano após ano vem



Luiz Vasconcelos

Josimar quer reorganizar as comunidades indígenas do alto rio Negro

sendo agredida por outras culturas, levando o seu povo a perda de valores sociais e culturais, descharacterizando toda uma cultura milenar.

Os garimpeiros e o tráfico de drogas são, segundo Josimar, os principais problemas em São Gabriel da Cachoeira. Ele defende

que sejam formados mais religiosos, para que possam atender os jovens em suas necessidades espirituais, evitando assim que eles saiam em busca de falsos pregadores que oferecem vantagens seguidas de dor, de desespero, de depressão.